

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Articulações e aprendizagens possíveis entre agroecologia, extensão universitária e
responsabilidade social**

AUTOR PRINCIPAL: Brenda Natallie Girardi de Almeida

CO-AUTORES: Anna Maria Malaquias de Quadros

ORIENTADOR: Clenir Maria Moretto

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - Projeto de Extensão Economia Solidária.

INTRODUÇÃO:

Este relato de caso consiste em um exercício de problematização sobre as possíveis articulações entre uma universidade comunitária (Universidade de Passo Fundo – UPF) e uma cooperativa de produtos agroecológicos (Cooperativa Mista e de Trabalho Alternativa LTDA – COONALTER) na região planalto do RS. Como eixo central das discussões, está a dimensão da responsabilidade social universitária enquanto perspectiva de materialização de experiências que pretendem produzir sujeitos para além das práticas educacionais tradicionais. É do lugar da extensão universitária, porém não somente, e a partir dela, que são pensadas estratégias que vinculam movimentos sociais como da agroecologia/economia solidária à política de responsabilidade social universitária.

DESENVOLVIMENTO:

As instituições comunitárias constituem-se a partir de laços identitários com suas comunidades locais e regionais, e buscam operar com lógicas que favoreçam o fortalecimento da democracia aliado a um ensino de qualidade, voltado para a emancipação humana e social. Com efeito, as perguntas acerca do saber que construímos e da ciência que produzimos, também nessas universidades, estão profundamente vinculadas àquelas que perguntam sobre qual sujeito o sistema de educação superior brasileiro está formando.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

Assim, colocam-se como desafios as experiências formativas sintonizadas com a produção de tecnologias de todos os tipos, para diferentes e complexas realidades, e com finalidades que contemplem o tensionamento de diferentes visões de mundo e projetos de sociedade. A Feira Ecológica traz para a universidade a concepção de agroecologia que, ligada à outros projetos de extensão e ao Economia Solidária/UPF, busca oportunizar para a comunidade não somente um espaço para compra de produtos ecológicos e orgânicos, mas também, articulação de saberes e experiências. Segundo Schmitt e Tygel (2009), a agroecologia quando articulada à Economia Solidária, oportuniza a construção de redes, diálogos entre movimentos sociais e organizações. Portanto, a universidade entra nesse meio como uma organização que objetiva aproximar a agricultura familiar às formas educacionais, gerando diversidade no processo de construção de conhecimento. Para os mesmos autores, é “desnecessário dizer que a presença dos mediadores (indivíduos ou organizações), capazes de promover a interligação entre mundos diferenciados em uma mesma visão de mundo, figura como um elemento fundamental no processo de construção dessas identidades”.

O estudo constitui-se em uma narrativa de vivências docentes e discentes junto ao projeto “Inserção Produtiva e Trabalho Decente: Assessoria em economia solidária no município de Passo Fundo/RS”. O projeto é um dos apoiadores da Feira Ecológica, que teve sua primeira edição em agosto de 2015, e o desafio cotidiano é o da construção de um processo metodológico interinstitucional, interdisciplinar e interprofissional cujo objetivo central é o fortalecimento da Feira enquanto espaço ético-político de resistência à cultura da agricultura de larga escala, da excessiva industrialização dos alimentos, e dos processos que levam agricultores familiares e migrar do campo para a cidade.

Neste ano de 2016, buscou-se que a Feira integrasse as atividades de extensão da UPF de maneira regular. Para isso, com o apoio da divisão de extensão da universidade e de vários projetos de extensão universitária, está em curso a construção de uma metodologia de acompanhamento que garanta a presença da feira no contexto da universidade. Os principais desafios desse processo consistem em articular a feira às experiências formativas na universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Política de Responsabilidade Social Universitária (DALMOLIN e MORETTO) da UPF e a Feira Ecológica, fundamentam-se em princípios semelhantes e funcionam como um dispositivo de inclusão, desenvolvimento econômico e social e preservação ambiental. Assim, os benefícios são compartilhados com toda comunidade e geram em torno da produção de outros e novos saberes, fortalecendo a reinvenção de práticas no cotidiano formativo.

REFERÊNCIAS:

DALMOLIN, Bernadete Maria; MORETTO, Clenir Maria (Orgs.). Política de responsabilidade social 2013/2016 [recurso eletrônico]. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2014.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

SCHMITT, Cláudia J.; TYGEL, Daniel. Agroecologia e Economia Solidária: trajetórias, confluências e desafios. in Agricultura familiar camponesa na construção do futuro. PETERSEN, Paulo (org). Rio de Janeiro: AS-PTA, 2009.

WELLEN, Henrique André Ramos. Contribuição à crítica da 'economia solidária'. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 105-115, jan. 2008. ISSN 1982-0259. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/4761/4042>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: